

2 CARACTERÍSTICAS DA VIZINHANÇA

3.1 Delimitação da Área de Vizinhança

A delimitação da área de influência (vizinhança) foi definida considerando, que o estudo de impacto de vizinhança deve ser executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, considerando o adensamento populacional, equipamentos urbanos e comunitários, uso e ocupação do solo, valorização, geração de tráfego e demanda por transporte público, ventilação e iluminação e, paisagem urbana e patrimônio natural e cultural, conforme estabelece o artigo 37 da Lei Federal 10.257/2001.

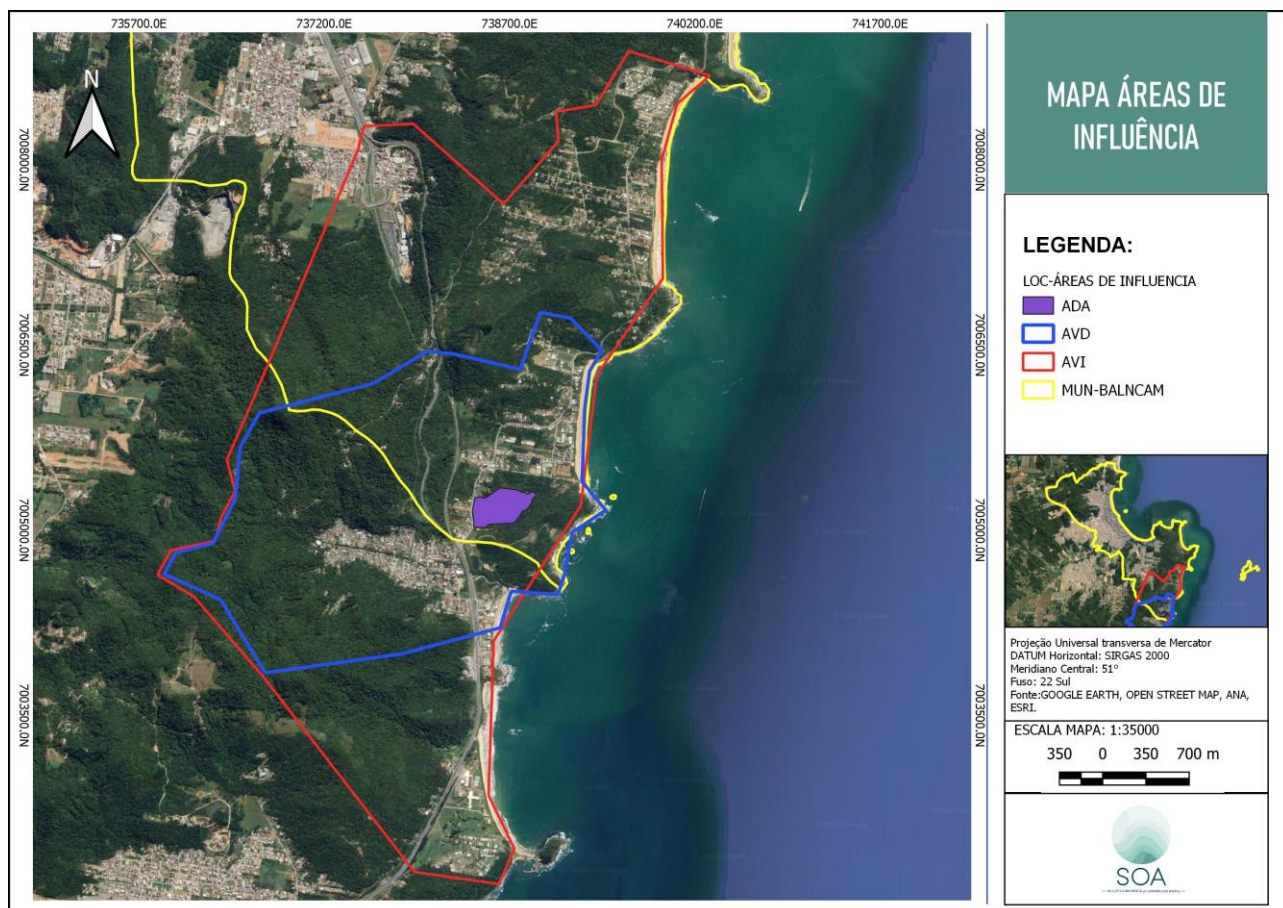
Para a delimitação da área de influência do empreendimento partiu-se da necessidade de identificar questões inerentes aos impactos que o empreendimento produz na instalação e operação, na área em que o empreendimento será instalado, bem como as possíveis interferências e relações com áreas urbanizadas, atividades análogas dentro do perímetro das áreas de influência. Os impactos gerados, impactos possíveis e relações já citadas, definem o raio das áreas de influência, sendo que muitas dessas relações são subjetivas, conforme a resolução: De acordo com a lei municipal **LEI Nº 2794, DE 14 DE JANEIRO DE 2008**. “DISCIPLINA O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO, AS ATIVIDADES DE URBANIZAÇÃO E DISPÕE SOBRE O PARCELAMENTO DO SOLO NO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ.” (Balneário Camboriú (SC), 2008).

De acordo com a Lei Complementar n.º 24/2018, art. 4º, inc. I, as áreas de vizinhança a considerar são:

“a) área diretamente afetada - ADA, área do imóvel de implantação do empreendimento;

b) área de vizinhança direta - AVD -, aquela que poderá sofrer impactos diretos do empreendimento, principalmente os relacionados ao aumento da emissão de gases, ruídos e alteração do cotidiano local;

c) área de vizinhança indireta - AVI -, aquela que possa sofrer impactos indiretos do empreendimento.”

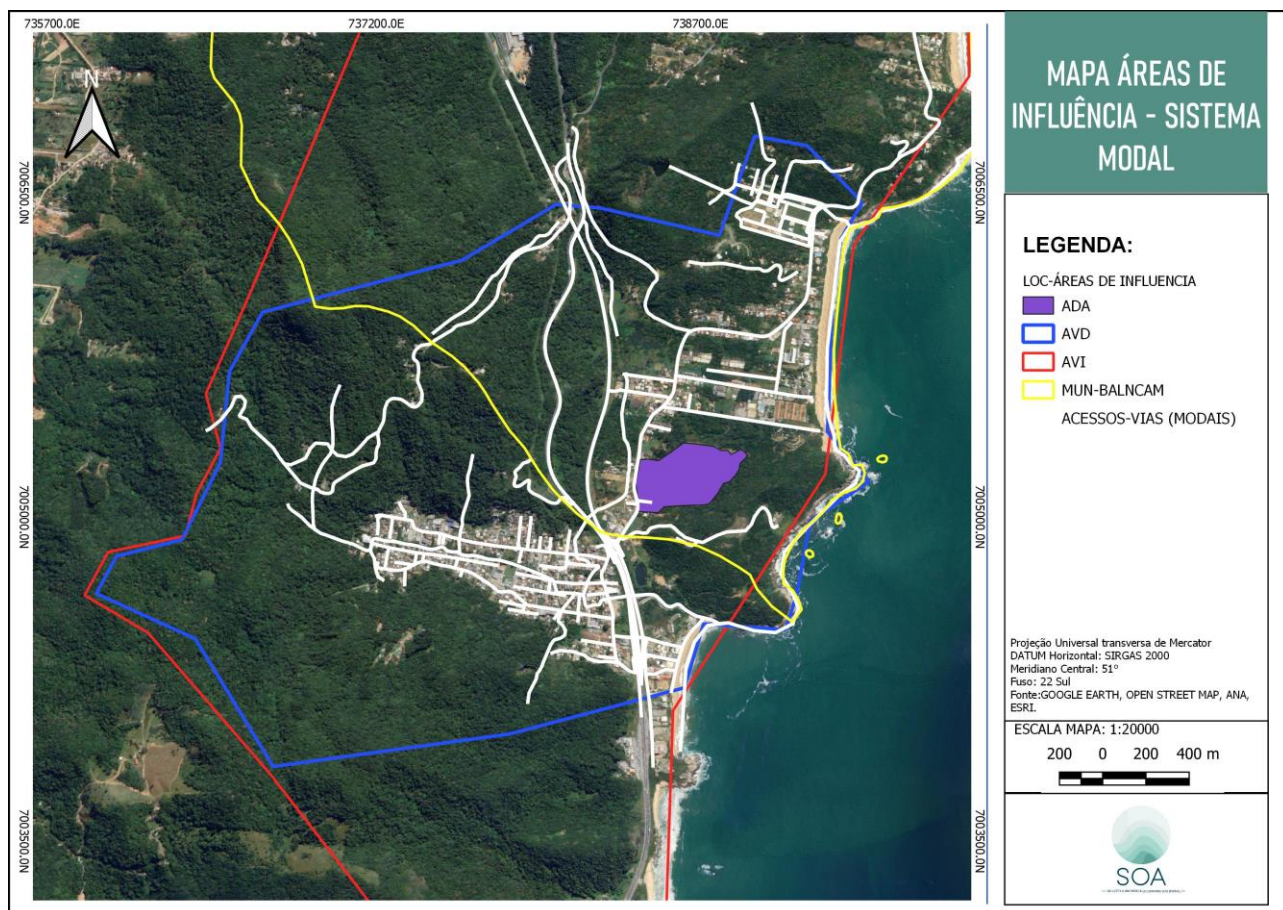


MAPA 1. Área de influência do Empreendimento delimitada respeitando os limites espaciais e temporais, considerada no EIT em amarelo e ADA (área delimitada em azul) localização do empreendimento.

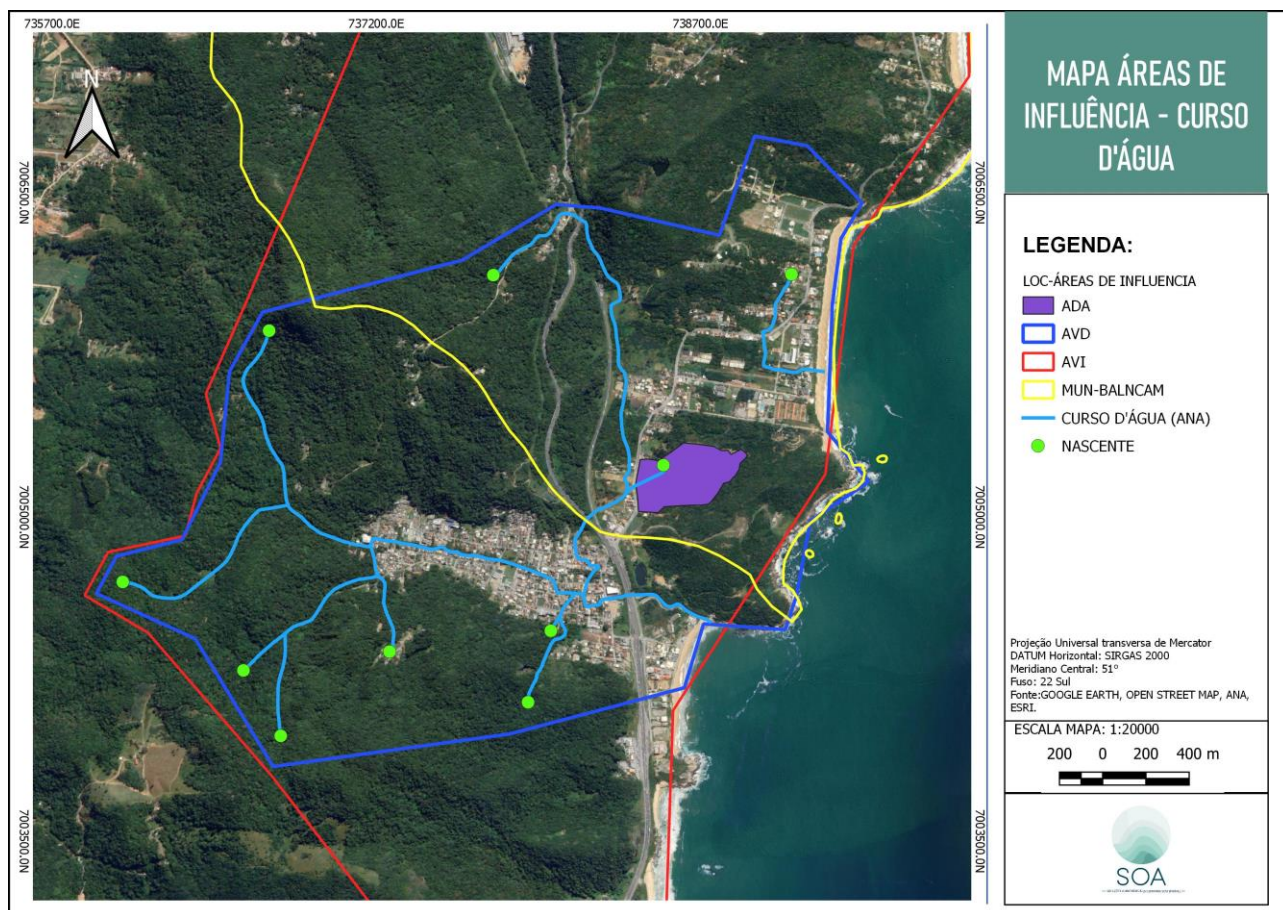
A AVD – Delimitada por sua influência direta as:

- Estruturas de sistemas modais;
- Recursos hídricos;
- Áreas de vegetação;
- Infraestruturas urbanas;
- Atividades correlatas a atividade principal do empreendimento.

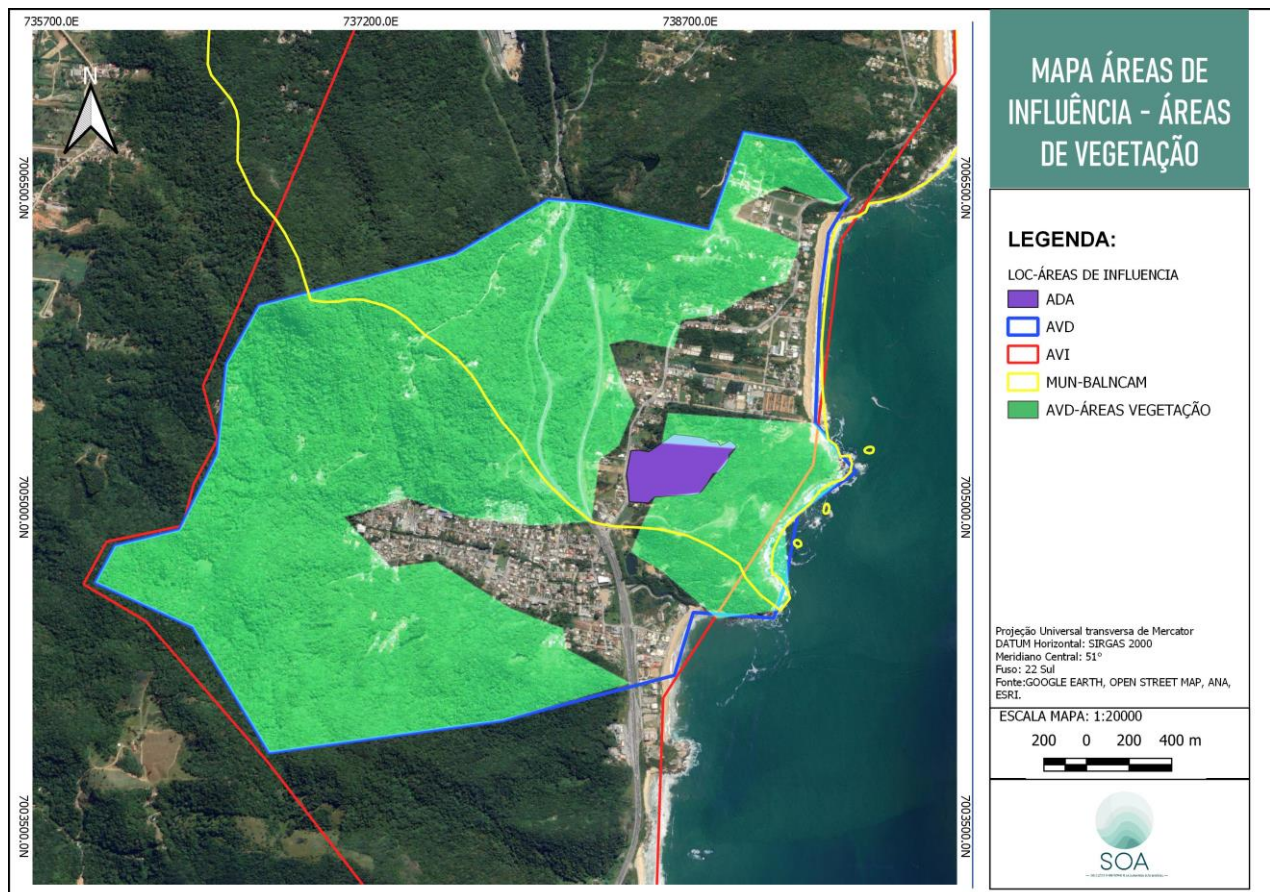
A AVD abrange uma área de 6390098,5 m² aproximadas. A demarcação é definida pela equipe multidisciplinar responsável pelo estudo, considerando todos os pontos supracitados para tomada decisória da abrangência da área. A valoração real dos impactos as estruturas contidas na AVD, são dimensionadas pela matriz de impacto, como mencionado no estudo.



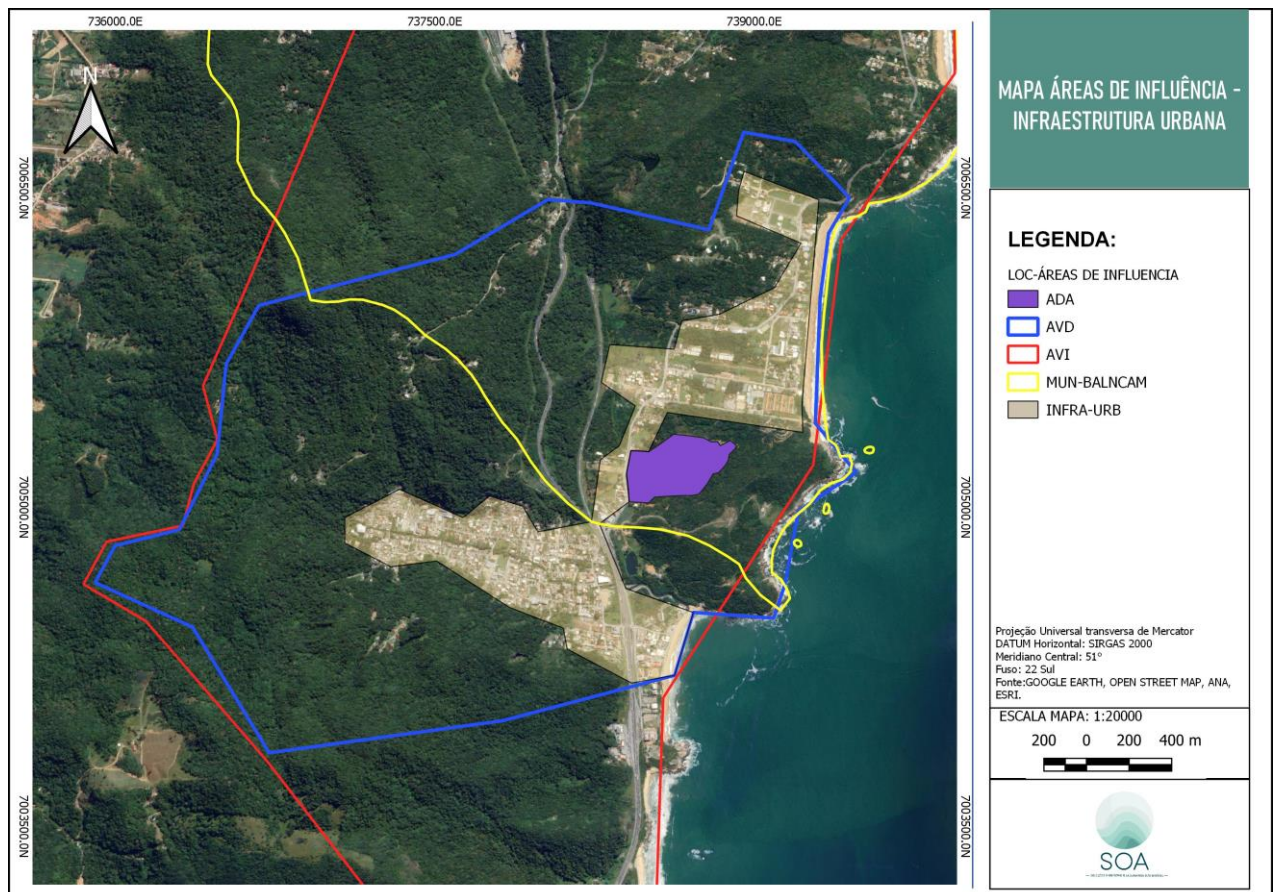
MAPA 2.Área de influência AVD, sistemas modais. (Fonte: Autor)



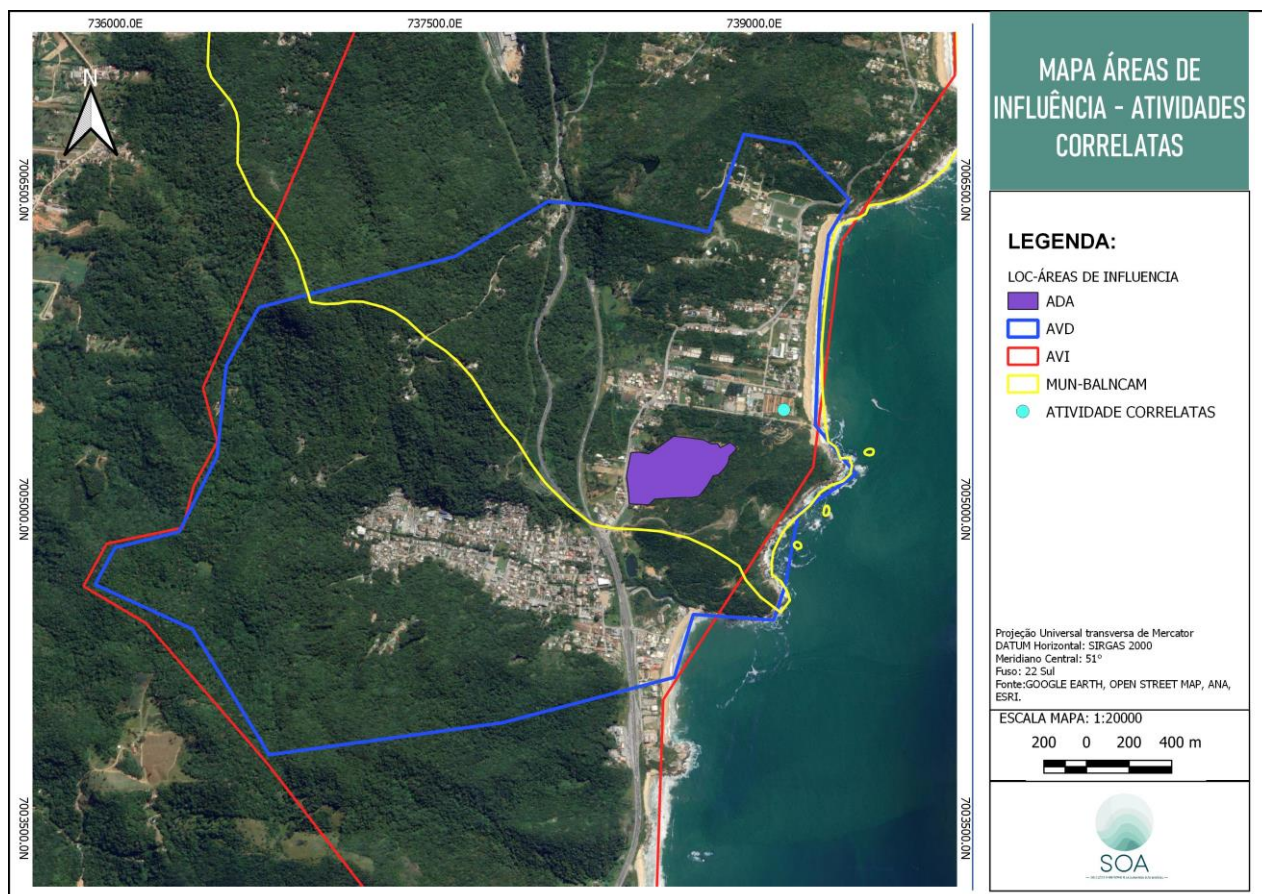
MAPA 3. Área de influência AVD e recursos hídricos (Fonte: Autor)



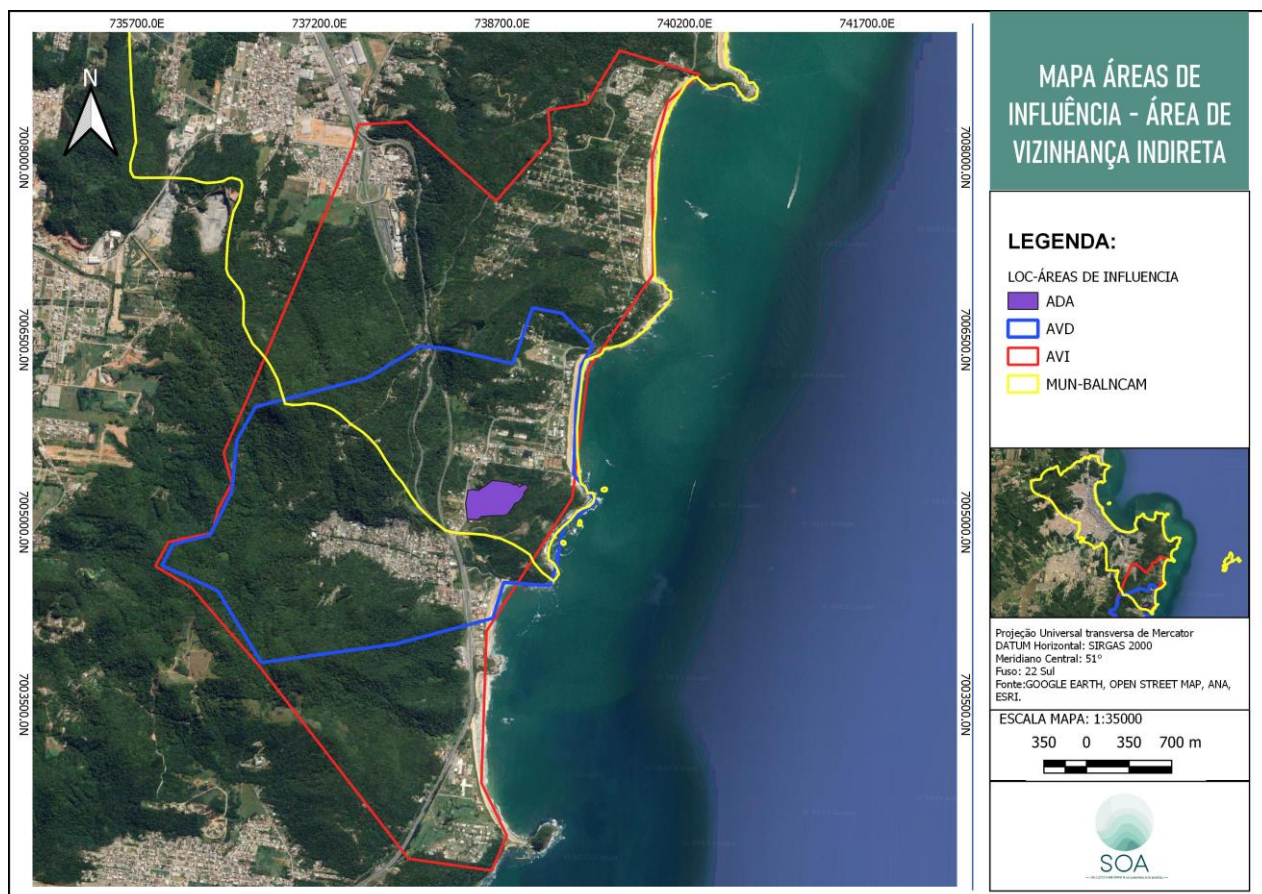
MAPA 4.Área de influência AVD e áreas de vegetação (Fonte: Autor)



MAPA 5..Área de influência AVD e Infraestrutura Urbana. (Fonte: Autor)



MAPA 6.Área de influência AVD e atividades correlatas (Fonte: Autor)



MAPA 7.Delimitação da AVI – área de vizinhança indireta. (Fonte: Autor)

A AVI, por sua vez, caracteriza-se como a área geográfica afetada pelos impactos positivos e negativos decorrentes do empreendimento e corresponde ao espaço territorial contíguo e ampliado da AVD, influenciado pela atração da população, deslocamentos e atividades econômicas.

Tendo em vista o porte do empreendimento, e as influências socioeconômicas-ambientais, define-se a Área de Vizinhança Indireta.

Os fatores geradores de impacto, quando quantificados e qualificados apresentam a real influência do empreendimento sobre o meio (matriz de impactos em anexo), e através dele é possível dimensionar as áreas de influência, levando em conta seu valor de impacto e importância. Estes os valores, valores da matriz de impactos e os dados observacionais levantados *in loco*, são preponderantes na decisão sobre cada uma das áreas de influência e desconsidera fatores subjetivos inerentes a atividade.

A AVI forma um polígono irregular, delimitado pelas atividades correlatas (hotéis, áreas de eventos), sistema modal, áreas verdes e recursos hídricos somadas a AVD.

3.2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA VIZINHANÇA

3.2.1 Contexto histórico

A região da APA Costa Brava em Balneário Camboriú é delimitada ao norte e a leste pelo oceano Atlântico Sul, a oeste pela linha imaginária que se inicia na região conhecida como ponta das Laranjeiras e segue pelo divisor de águas das microbacias das praias de Taquarinhas, Taquaras, do Pinho e de Estaleiro seguindo a leste pelo divisor de águas da praia de Estaleirinho que forma o limite sul da APA, até a ponta do Malta, no limite com o município de Itapema. Originalmente, toda esta área, assim como o Município de Balneário Camboriú, era coberta por Mata Atlântica e seus ecossistemas associados, como manguezais e vegetação de restinga. O histórico de ocupação da área constatou a presença dos índios Carijós no período pré-colonial, no entanto, a colonização da região começou a partir de 1826 com a chegada do açoriano Baltazar Pinto Corrêa e de famílias de colonizadores que se instalaram nas margens do Rio Camboriú, onde hoje localiza-se o bairro da Barra. A região foi, por muitos anos, amplamente utilizada para agricultura de subsistências com plantio de mandioca e café em maior escala e também com a exploração das jazidas de mármore, granito e calcário. (Plano de Manejo APA COSTA BRAVA, 2020)

3.2.2 Aspectos culturais

o Bairro da Barra, onde se localiza, dentre outros patrimônios, a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso – Capela de Santo Amaro (figura 3), tombada em nível municipal e estadual, sob os Decretos n.o 1.977, de 11 de agosto de 1989, e n.o 2.992, de 25 de junho de 1998, respectivamente. Localizado às margens do rio Camboriú, o bairro possui hoje uma comunidade tradicional. (Moraes & Tricário, 2005)

A Praça do Pescador, no Bairro da Barra, o mais antigo do município, é ponto ideal para que os turistas conheçam a origem e a identidade de Balneário Camboriú. A Praça é palco de diversas atrações culturais realizadas durante o ano todo. Ainda na Barra, há a Capela Santo Amaro. A obra semelhante à Capela de Nossa Senhora das Graças, em

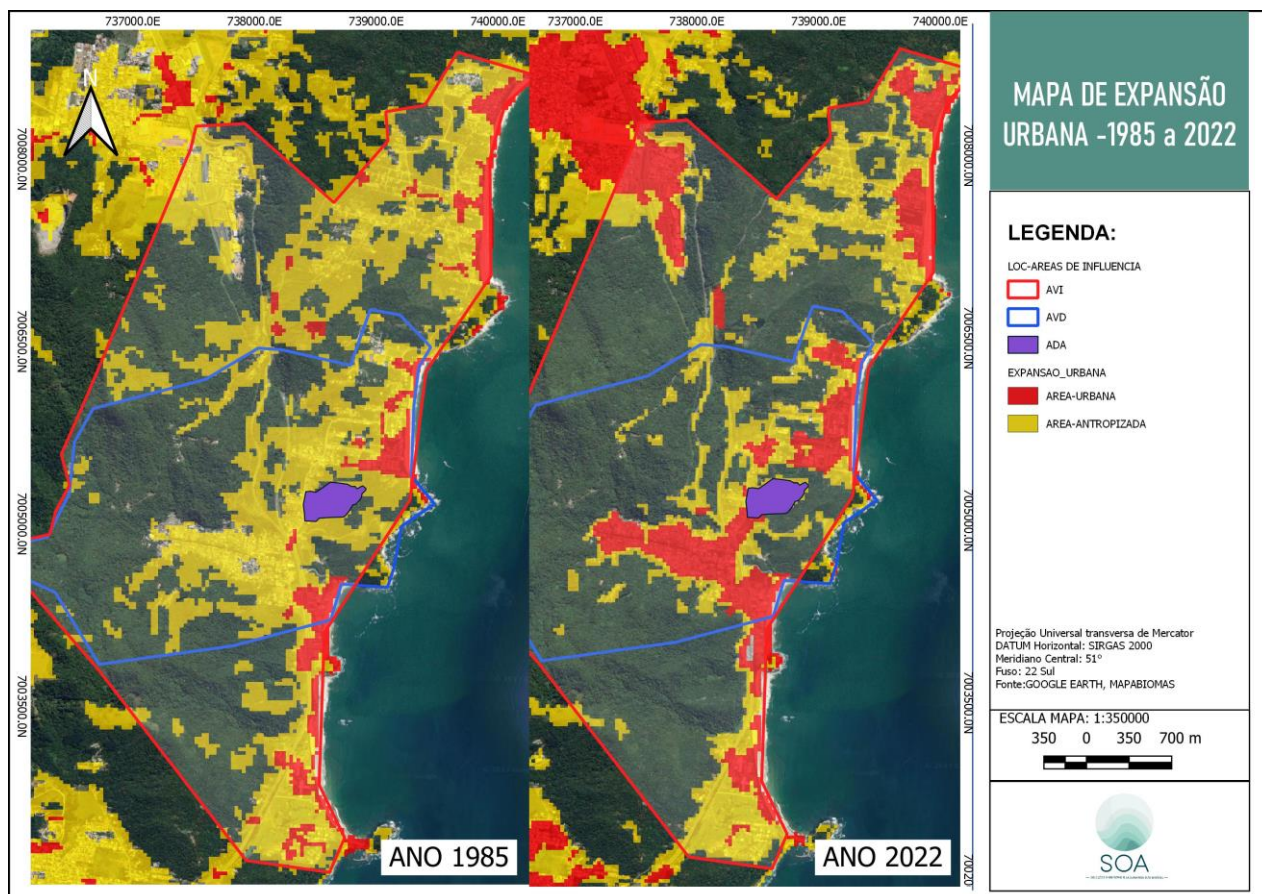
Olinda, Pernambuco, é uma das poucas antiguidades que representam a nossa história. Não se sabe exatamente a data da sua origem, mas há rumores de que esta tenha sido a segunda capela do Estado. (Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, 2023)

3.2.3 Marcos temporais

- 20 de julho de 1964 emancipação do Município de Balneário Camboriú
- 1978, foi inaugurada a Sede da Prefeitura, localizada na Rua Dinamarca
- 1979, o nome do município foi alterado pela lei estadual nº 5.630, e o Balneário de Camboriú passou a denominar-se Balneário Camboriú.
- Em 1979, foi aberta a Estrada Panorâmica “Costa Brava”, hoje conhecida como Interpraia, que dá acesso às praias da região Sul: Laranjeiras, Taquarinhas, Taquaras, Pinho, Estaleiro e Estaleirinho.
- 2013 considerada pela ONU a quarta melhor cidade para se viver no Brasil

3.2.3 Expansão urbana e alterações geográficas

Para fatores de comparação, o MAPA 16 e IMAGEM 10 representam a expansão urbana nos anos de 1985 a 2021 como base nos dados fornecidos pelo georreferenciador do MAPABIOMAS. Pela análise da imagem, as áreas antropizadas eram mais significativas no ano de 1985, sofrendo uma retração até o período do ano de 2021. A referência “antropizada” no mapa, é tratada de maneira generalista e pode representar atividades humanas diversas realizadas nas áreas demarcadas. Em oposto as áreas antropizadas, as áreas urbanas apresentam maior área (expansão) até o ano de 2021, ocupando parte das áreas definidas como antropizadas no ano de 1985. As áreas vegetadas também apresentaram aumento de suas áreas em comparação entre os anos (1985 a 2021).



MAPA 8.Mapa de expansão urbana entre os anos de 1985 e 2022 (Fonte:Mapabiomas)

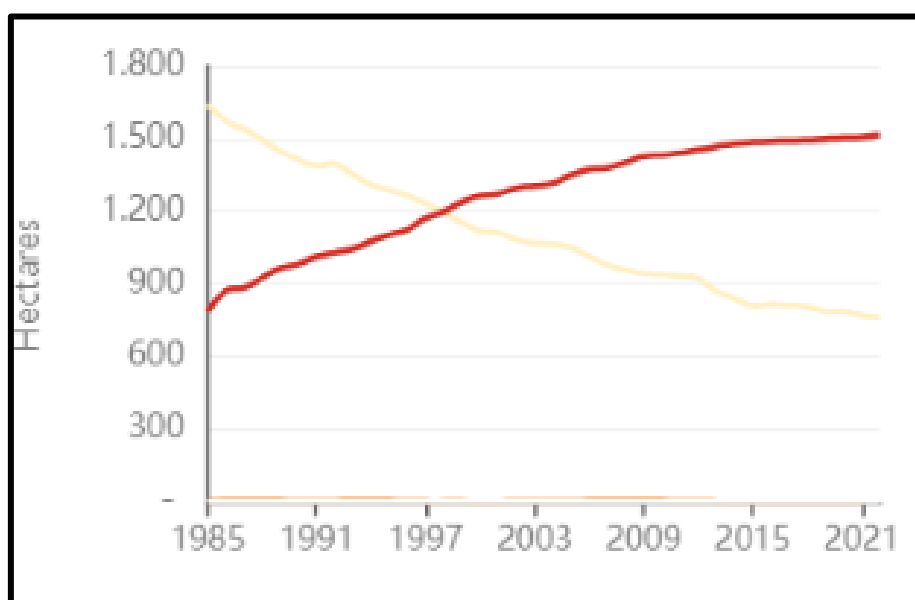
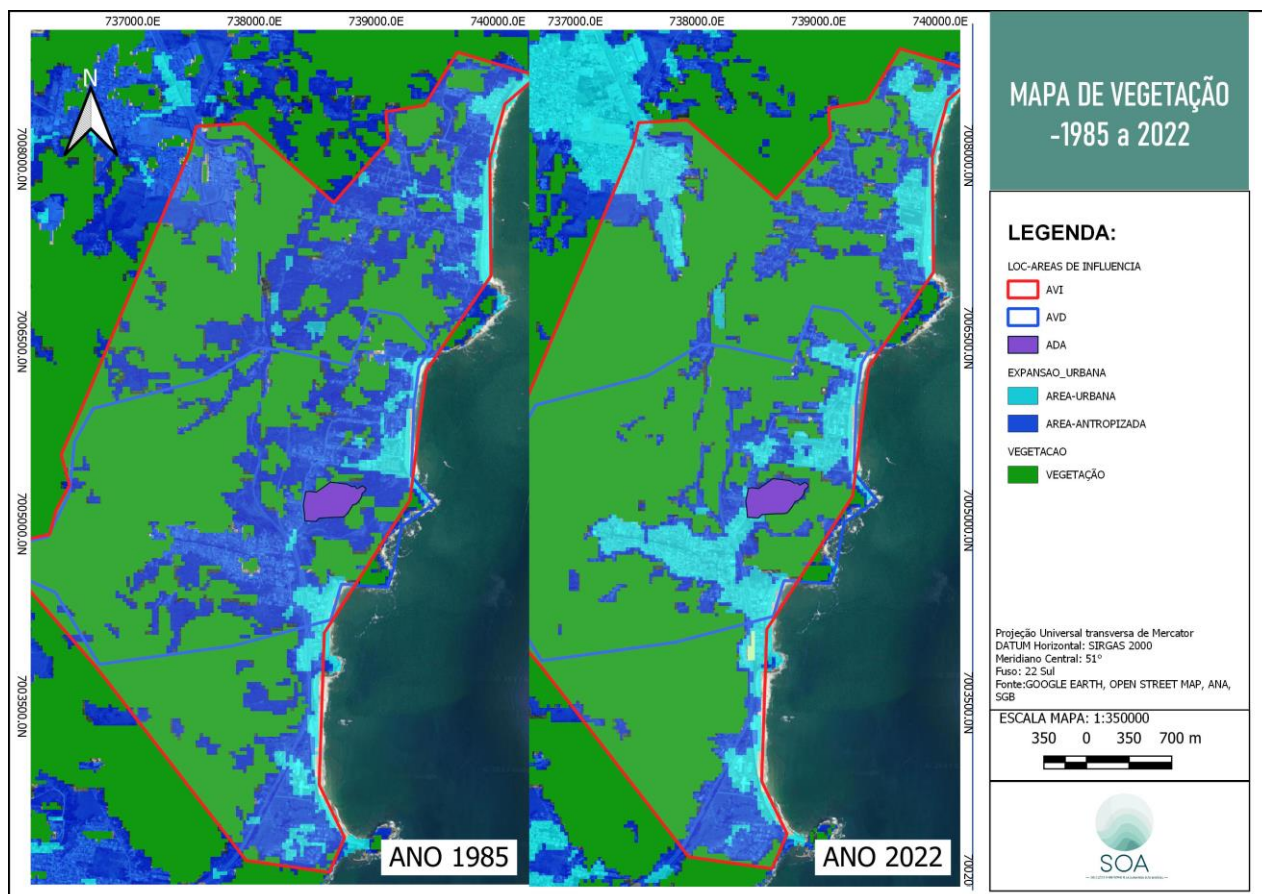


IMAGEM 1. Gráfico da expansão urbana versus área antropizada. (Fonte: Mapabiomas)



MAPA 9. Mapa cronológico da vegetação nas áreas de influência. (Fonte: Mapabiomas)

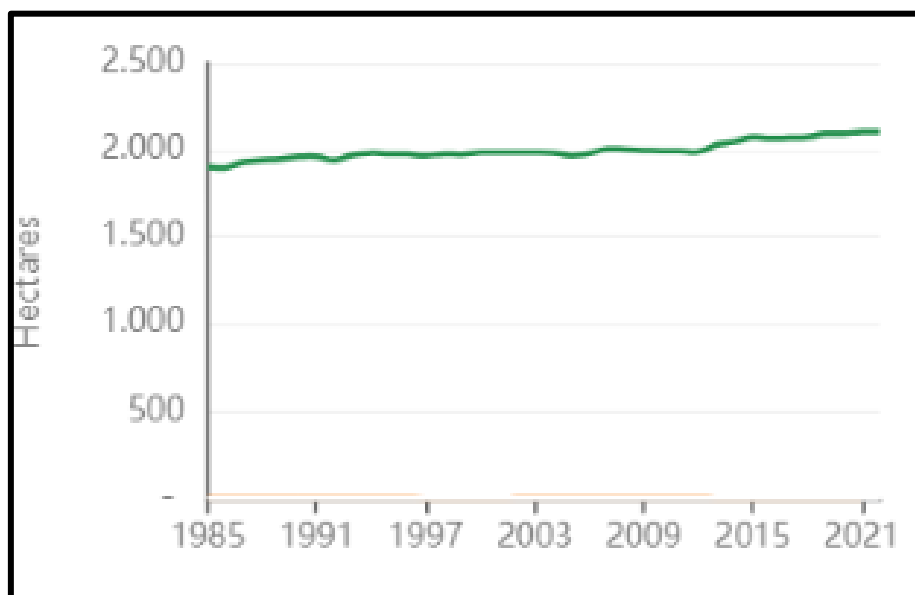


IMAGEM 2. Gráfico da evolução das áreas vegetadas (Fonte: Mapabiomas)

